

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2015 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2015 (3T15 e 9M15).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,50% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DE CEMAR E CELPA CRESCE 2,0% E 3,8%, RESPECTIVAMENTE. EBITDA SOCIETÁRIO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE ATINGE R\$ 365 MILHÕES.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** distribuída da CEMAR atingiu 1.518 GWh no 3T15, 2,0% superior ao 3T14. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 2.166 GWh no 3T15, o que representa aumento de 3,8% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 3T15 atingiu R\$1.862 milhões, aumento de 11,5% em relação ao 3T14.
- ▶ No 3T15, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$ 365 milhões, versus R\$ 450 milhões no 3T14, queda de 18,9%, principalmente em função de diversos impactos não recorrentes positivos no valor do 3T14.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R\$ 80 milhões, ante R\$282 milhões no 3T14, também em função de impactos não recorrentes positivos no 3T14.
- ▶ No 3T15, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 257 milhões e foram 20,6% menores do que os realizados no 3T14.
- ▶ No 3T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,0 horas e 9,2 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 16,6% e 18,7%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T15 representaram 17,6% da energia requerida, 0,1 p.p. acima do apresentado ao final do 2T15. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 31,3% da energia requerida, representando queda de 0,5 p.p. em relação aos 31,8% verificados no 2T15.
- ▶ A partir de setembro, as ações ordinárias da Equatorial (EQTL3) passaram a integrar os seguintes índices: Ibovespa, MSCI Brazil e IBRX-50.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.670	1.719	1.862	11,5%	4.349	5.259	20,9%
EBITDA Societário	450	231	365	-18,9%	522	843	61,6%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	652	1.705	1.620	148,3%	652	1.620	148,3%
EBITDA Regulatório	387	231	365	-5,7%	923	843	-8,7%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1.070	1.059	1.037	-3,1%	1.070	1.037	-3,1%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	27,0%	13,4%	19,6%	-27,2%	12,0%	16,0%	4 p.p.
Lucro Líquido	282	500	80	-71,5%	111	666	497,2%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	16,9%	29,1%	4,3%	-12,5 p.p.	2,6%	12,7%	10 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	2,58	2,52	0,41	-84,3%	1,02	3,36	228,7%
Investimentos							
CEMAR	85	65	78	-8,6%	218	212	-2,4%
PLPT (CEMAR)	21	15	22	5,7%	62	47	-24,6%
CELPA	141	85	102	-28,2%	391	382	-2,4%
PLPT (CELPA)	76	45	53	-29,9%	150	145	-3,3%
Geramar (ex-Geranorte)	0	2	2	507,5%	0	7	1511,3%
Total	323	212	257	-20,6%	821	793	-3,5%
Dívida Líquida	1.453	1.514	1.488	2,4%	1.453	1.488	2,4%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,4	1,4	1,4	0 x	1,4	1,4	0 x

	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.488	1.424	1.518	2,0%	4.175	4.353	4,3%
CELPA	2.087	1.875	2.166	3,8%	5.947	6.009	1,0%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	2.179	2.223	2.238	2,7%	2.179	2.238	2,7%
CELPA	2.143	2.241	2.275	6,1%	2.143	2.275	6,1%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	15
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	16
4.1 – CEMAR	16
4.2 – CELPA	17
5. ENDIVIDAMENTO	18
6. INVESTIMENTOS	20
6.1 – CEMAR	20
6.2 – CELPA	20
6.3 – GERAMAR	20
7. MERCADO DE CAPITAIS	21
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	21
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	21
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	23
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	24
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	26
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	27

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T15, as vendas de energia cresceram 2,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.518 GWh. O crescimento observado no trimestre pode ser explicado principalmente pelo crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,7%. A desaceleração no crescimento de mercado observada ao longo deste ano pode ser creditada ao atual momento econômico do país.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Residencial	717.308	694.777	732.752	2,2%	2.042.709	2.131.496	4,3%
Industrial	107.377	102.238	112.395	4,7%	298.504	314.183	5,3%
Comercial	301.471	294.602	311.510	3,3%	850.063	893.790	5,1%
Outros	330.886	303.291	332.539	0,5%	894.914	926.300	3,5%
TOTAL (Cativo)*	1.457.042	1.394.909	1.489.195	2,2%	4.086.190	4.265.769	4,4%
Consumidores Livres	31.452	28.732	28.882	-8,2%	88.610	87.625	-1,1%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.488.494	1.423.641	1.518.078	2,0%	4.174.801	4.353.395	4,3%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.860 GWh no 3T15, apresentando crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 2,0% em relação ao 3T14.

Bal. Energético (MWh)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Energia Requerida	1.813.518	1.743.627	1.860.009	2,6%	5.057.644	5.293.810	4,7%
Energia Vendida (*)	1.490.813	1.425.747	1.520.358	2,0%	4.181.383	4.360.056	4,3%
Perdas	322.704	317.880	339.651	5,3%	876.260	933.754	6,6%

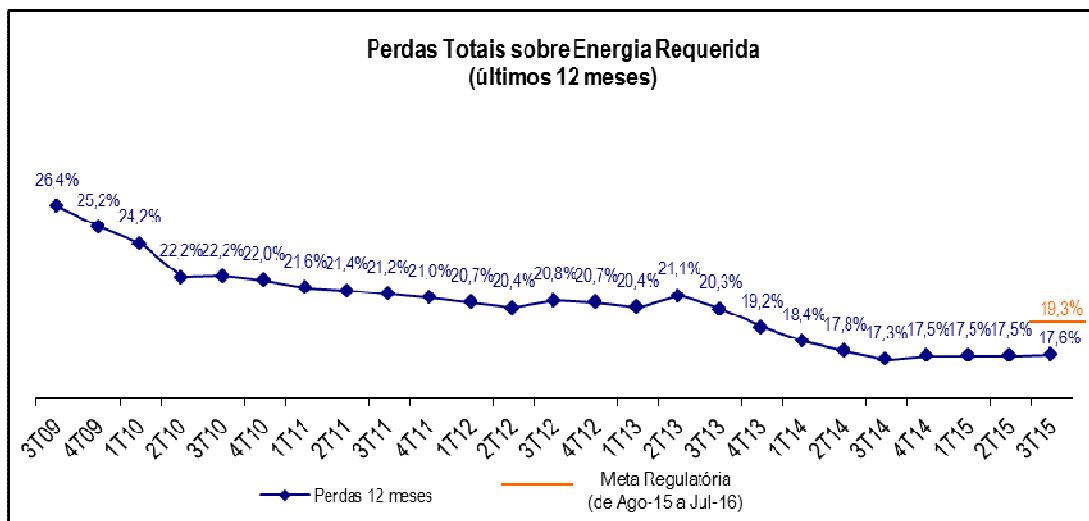
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

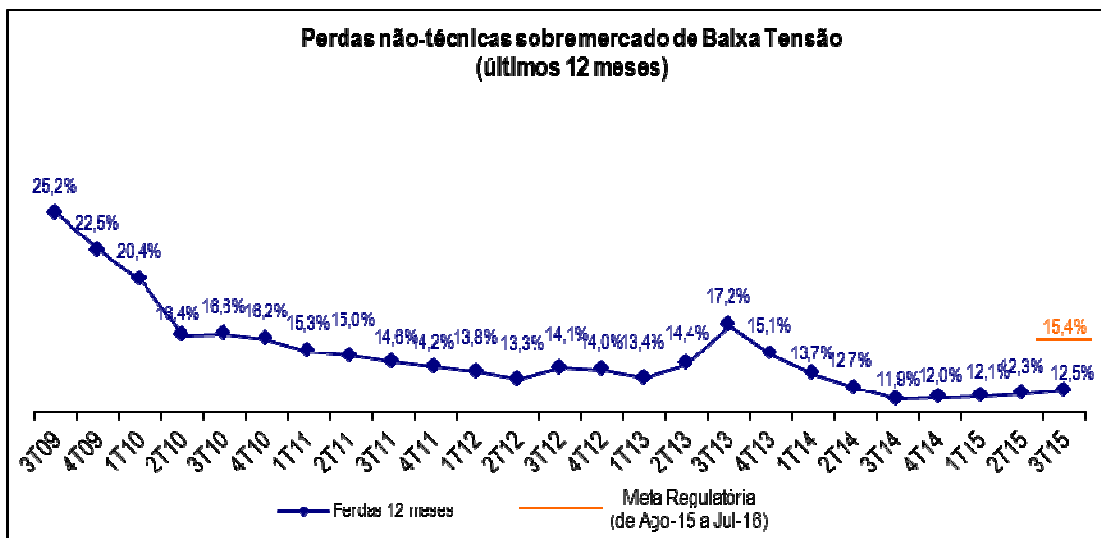
PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T15 representaram 17,6% da energia requerida, com alta de 0,1% em relação ao último semestre, e as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão também ficaram mais altas em 12,5%.

Apesar da maior resistência às ações de combate às perdas em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão, temos obtido sucesso em manter as perdas não técnicas em um patamar relativamente baixo e estável. À luz deste cenário, estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

Ressaltamos que houve uma revisão para baixo dos percentuais apresentados em função de recontabilização de medição de fronteira a partir do 4T14.



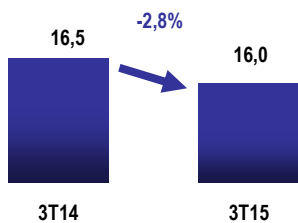


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

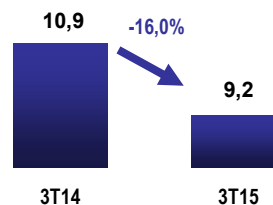
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,0 horas, que comparado às 16,5 horas do final do 3T14 representou uma redução de 2,8%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T15 foi de 9,2 vezes, redução de 16,0% em relação ao fechamento do 3T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T15, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 4,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.088 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pela redução de perdas de energia da Companhia e pelo crescimento de consumo derivado do aumento no número de clientes atendidos pela Companhia.

CLASSES DE CONSUMO (GWh)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Residencial	867	756	913	5,2%	2.446	2.472	1,1%
Industrial	347	307	342	-1,2%	990	977	-1,2%
Comercial	446	404	467	4,7%	1.266	1.291	2,0%
Outros	332	326	366	10,3%	967	1.019	5,4%
TOTAL	1.992	1.793	2.088	4,8%	5.668	5.760	1,6%
Consumidores Livres	96	82	78	-18,1%	279	249	-10,8%
TOTAL (Cativo + Livres)	2.087	1.875	2.166	3,8%	5.947	6.009	1,0%

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.073 GWh no 3T15, apresentando crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 4,8% em relação ao 3T14.

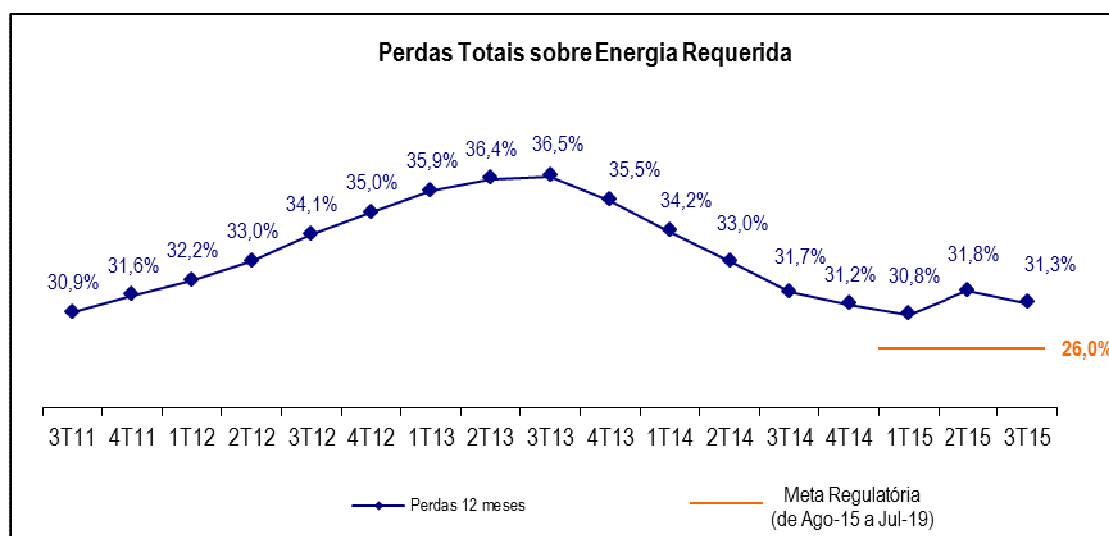
BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	2.000	1.801	2.096	4,8%	5.693	5.785	1,6%
Mercado Livre	96	82	78	-18,1%	279	249	-10,8%
Perdas Totais	949	1.027	898	-5,3%	2.714	2.753	1,5%
Energia Requerida	3.045	2.910	3.073	0,9%	8.685	8.786	1,2%
Geração Própria	121	103	109	-9,7%	341	326	-4,6%
Compra de Energia (Contratos)	2.923	2.807	2.963	1,4%	8.344	8.461	1,4%

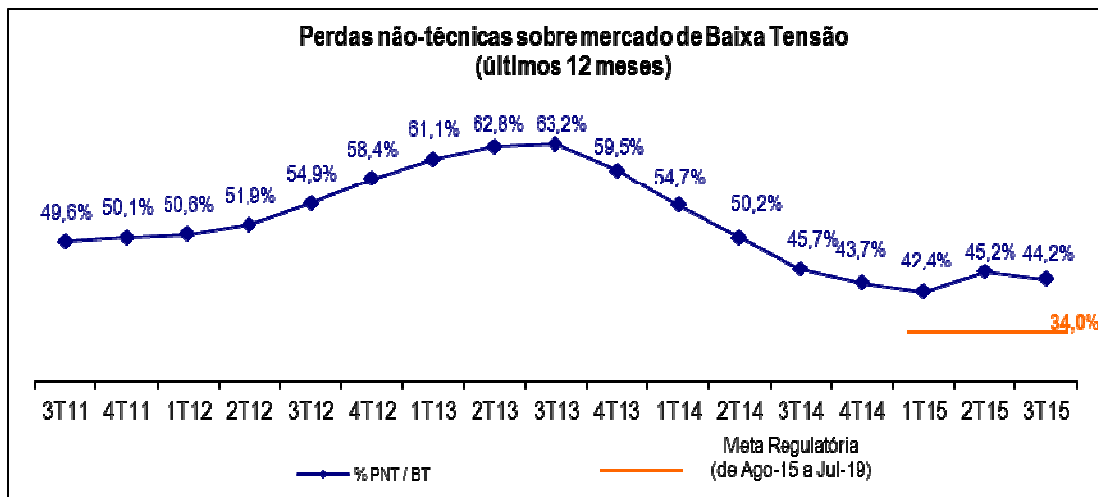
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T15 representaram 31,3% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 44,2%.

Conforme comentado nos Comentários de Desempenho do 2T15, reformulamos processos e ações de combate às perdas após percebermos uma necessidade de intensificarmos o programa. Tais mudanças resultaram na melhoria do percentual de perdas que estamos observando neste trimestre, apesar da maior resistência às ações de combate em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão.



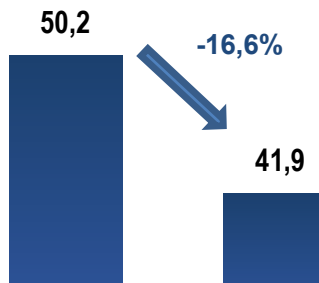


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

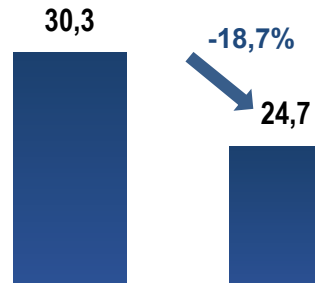
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 41,9 horas, que comparado às 50,2 horas do final do 3T14, representou redução de 16,6%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 24,7 vezes, representando redução de 18,7% em relação ao índice do fechamento do 3T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar são consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

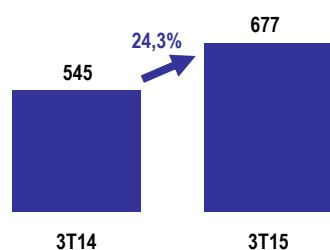
DRE (R\$MM)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2.118	2.308	2.627	24,0%	5.426	7.172	32,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.614	1.648	1.817	12,6%	4.119	5.107	24,0%
Custo de Energia Elétrica	(927)	(1.159)	(1.190)	28,4%	(2.909)	(3.515)	20,9%
Custos e Despesas Operacionais	(229)	(256)	(254)	10,7%	(701)	(729)	4,0%
EBITDA	458	233	374	-18,3%	510	863	69,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(45)	(40)	142,4%	(37)	(113)	202,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	355	108	253	-28,9%	246	558	126,9%
Resultado Financeiro	(71)	583	(97)	36,1%	(194)	400	-306,4%
Resultado Operacional	284	691	155	-45,3%	52	958	1729,4%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	284	691	155	-45,3%	52	958	1729,4%
IR/CS	29	(157)	(55)	-293,0%	42	(229)	-650,0%
Lucro Líquido (LL)	313	534	100	-67,9%	94	728	674,8%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

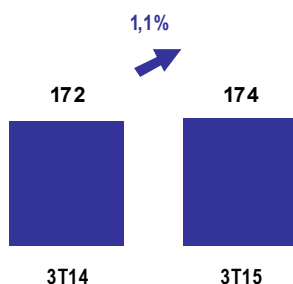
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	719	854	950	32,1%	2.005	2.666	33,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	545	628	677	24,3%	1.546	1.962	26,9%
Custo de Energia Elétrica	(280)	(409)	(404)	44,0%	(1.000)	(1.234)	23,4%
Custos e Despesas Operacionais	(93)	(95)	(100)	7,8%	(277)	(296)	6,8%
EBITDA	172	124	174	1,1%	269	432	60,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(3)	(11)	128,2%	(13)	(19)	45,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	136	90	131	-3,8%	165	319	93,4%
Resultado Financeiro	(31)	5	(6)	-80,2%	(64)	(25)	-61,2%
Resultado Operacional	105	94	125	18,5%	101	294	190,2%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	105	94	125	18,5%	101	294	190,2%
IR/CS	(3)	(12)	(26)	680,4%	10	(54)	-663,0%
Lucro Líquido (LL)	102	83	99	-3,3%	111	240	116,5%

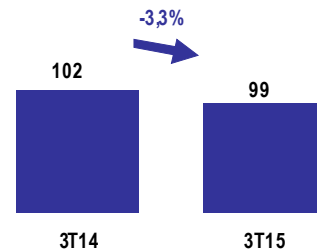
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.488.494	1.423.641	1.518.078	2,0%	4.174.801	4.353.395	4,3%
No. de Clientes**	2.178.906	2.222.797	2.237.715	2,7%	2.178.906	2.237.715	2,7%
KWh por Cliente (no período)	683	640	678	-0,7%	1.916	1.945	1,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	546	637	739	35,3%	1.488	2.016	35,5%
Residencial	278	332	379	36,2%	763	1.045	36,8%
Industrial	38	44	50	31,2%	103	138	33,8%
Comercial	130	153	173	33,5%	352	478	35,7%
Outras Classes	100	107	136	36,6%	269	355	32,1%
CVA	-	82	43	NA	-	205	NA
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiro:	-	-	-	NA	-	(24)	NA
Suprimento (R\$ MM)	0	1	2	617,7%	30	8	-74,0%
Outras Receitas (R\$ MM)	67	63	67	-0,5%	198	200	1,1%
Subvenção Baixa Renda	49	41	41	-16,9%	140	132	-5,5%
Subvenção Irrigantes	9	11	12	28,2%	27	33	20,7%
Uso da Rede	1	-	-	-100,0%	3	-	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	8	11	14	85,2%	28	35	26,4%
Receita de Construção	105	72	99	-5,7%	289	262	-9,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(174)	(226)	(273)	56,6%	(459)	(704)	53,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	545	628	677	24,3%	1.546	1.962	26,9%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

No 3T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 35,3%, influenciada principalmente por: i) pelos dois reajustes tarifários que ocorreram no período, o reajuste extraordinário em março de 2015 e o ocorrido em agosto de 2015, onde os efeitos médios percebido pelo consumidor foram de 24,12% e 8,64%,

respectivamente; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias; iii) crescimento de 2,0% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$677 milhões (R\$578 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 24,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T15 foram reconhecidos R\$99 milhões, ao passo que no 3T14 foram reconhecidos R\$105 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 514 milhões (R\$ 415 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 75,9% da receita líquida, um aumento de 6,6 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T14, de 69,3%, o que é explicado pela Recuperação de despesa CDE que reduziu em 178 milhões as despesas em 3T14.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$92 milhões, aumento de 9,4% quando comparado ao apresentado no 3T14. Cabe ressaltar que, a partir de 2015, as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 3T15, este valor representou R\$ 2,0 milhões, versus R\$ 1,9 milhão no 3T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$26 milhões, 11,9% a mais do que os R\$23 milhões observados no 3T14. As despesas com materiais totalizaram R\$4 milhões no 3T15, 136,5% acima do apresentado no 3T14.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T15 foram 1,8% maiores em relação aos valores verificados no 3T14, encerrando o trimestre em R\$56 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$13,8 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$4,5 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$14,6 milhões.

Na tabela abaixo, passamos a abrir as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade pagas aos consumidores, que passaram a impactar a rubrica Outros dentro do PMSO a partir apenas de 2015.

R\$ MM	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Pessoal	23	25	26	11,9%	71	77	8,2%
<i>Participação nos Resultados</i>	6	6	8	29,1%	18	21	21,4%
Material	2	2	4	136,5%	8	9	11,2%
Serviço de Terceiros	55	54	56	1,8%	160	164	2,8%
Outros	4	7	6	42,8%	12	22	87,8%
<i>Compensações DIC/FIC/DMIC</i>	-	3	2	N/A	-	9	N/A
PMSO	84	88	92	9,4%	250	272	8,6%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	19,2%	15,7%	16,0%	-3,2 p.p.	16,2%	13,8%	-2,3 p.p.
Provisões	8	7	8	-8,7%	27	24	-9,5%
PDD e Perdas	3	2	4	27,7%	14	12	-13,0%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,5%	0,3%	0,4%	0 p.p.	0,8%	0,5%	-0,3 p.p.
Provisões para Contingências	5	5	4	-27,8%	13	12	-5,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	3	11	128,2%	13	19	45,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	97	98	111	13,6%	290	314	8,5%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	22,2%	17,6%	19,1%	-3 p.p.	18,7%	16,0%	-2,7 p.p.
Energia Comprada e Transporte	334	316	280	-16,2%	983	912	-7,3%
Recuperação de Despesa CDE	(178)	-	-	N/A	(316)	-	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	17	20	23	31,9%	41	58	43,1%
Custo de Construção	105	72	99	-5,7%	289	262	-9,6%
Outros Custos	1	1	1	3,3%	3	3	5,2%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	280	409	404	44,0%	1.000	1.234	23,4%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	63,8%	73,5%	69,8%	6 p.p.	64,7%	62,9%	-1,8 p.p.
TOTAL	378	507	514	36,1%	1.290	1.549	20,1%

No 3T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$4 milhões, ou 0,4% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,1 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, foram lançados aproximadamente R\$ 5 milhões de despesas em baixas de ativos na rubrica Outras Receitas / Despesas Operacionais referentes a exercícios anteriores, que estão sendo ajustado como efeitos não recorrentes que impactam o lucro líquido do período.

A CEMAR atingiu a marca de 1.871 clientes por colaborador no 3T15, melhorando 1,1% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.852 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve um aumento de 6,5%, representando custo de R\$41 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

No 3T15, o EBITDA Societário atingiu R\$174 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. A partir de 2015, devemos observar valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) reflexo de reconhecimento de PIS/COFINS a menor; (ii) efeito de diferença entre CVAs contabilizadas ao longo dos últimos 12 meses e os Componentes Financeiros efetivamente reconhecidos no Reajuste Tarifário de Ago/15 e; (iii) no 3T14 foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto positivo de R\$ 1 milhão neste trimestre.

EBIT DA (R\$ milhões)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Resultado do Serviço	138	93	133	-3,7%	173	328	89,5%
Depreciação e Amortização	31	31	32	3,7%	91	94	3,1%
Compensações Indicadores de Qualidade	(2)	(3)	(2)	4,6%	(8)	(9)	10,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	3	11	128,2%	13	19	45,5%
EBITDA Societário (CVM)	172	124	174	1,1%	269	432	60,4%
Ressarcimento Compra de Energia				N/A	(11)		N/A
Dedução da Receita (REFIS)	1			N/A	1		N/A
Descasamento de Imposto	17			N/A	17		N/A
Efeito Líquido PIS/COFINS	(8)	12	(9)	N/A	(8)	13	N/A
RNF Bandeira Tarifária		6		N/A			N/A
CVA Eletronuclear		3	(1)	N/A		4	N/A
Efeito do Reajuste Tarifário			6	N/A		6	N/A
EBITDA Societário Ajustado	183	145	170	-7,0%	269	455	69,4%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(31)	-	-	N/A	139	-	-100,0%
EBITDA Regulatório	152	145	170	11,7%	408	455	11,6%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$6 milhões, ante R\$31 milhões negativos no 3T14.

Ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. Tanto no 3T14 como no 3T15, este valor atingiu R\$ 2 milhões. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

Neste trimestre, em virtude da desvalorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 69 milhões de variação cambial sobre o endividamento da Companhia, dos quais apenas R\$ 3 milhões referem-se a dívida que não possuem hedge. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 51 milhões em Receita com Operações de Swap, resultando em efeito líquido de uma despesa de R\$ 18 milhões. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	19	42	51	173,8%	56	133	138,2%
Multa e mora s/ energia vendida	14	22	20	38,2%	54	60	10,2%
Receita com operações SWAP	-	(15)	51	N/A	-	81	N/A
Outras receitas financeiras	3	21	2	-156,5%	5	25	358,0%
VNR receita	-	15	19	N/A	0	34	9282,6%
Receita Financeira Total	36	84	143	292,9%	116	333	187,8%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(31)	(42)	(50)	-57,6%	(94)	(134)	-43,1%
Variações Monetárias e Cambiais	(18)	(26)	(86)	-372,4%	(36)	(177)	-385,1%
Outras despesas financeiras	(12)	(9)	(7)	44,3%	(36)	(24)	33,9%
Despesas com operações SWAP	-	6	0	N/A	-	(0)	N/A
VNR despesa	(6)	(8)	(7)	N/A	(13)	(23)	-77,2%
Despesa Financeira Total	(67)	(80)	(149)	-121,7%	(179)	(357)	-99,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(31)	5	(6)	80,2%	(64)	(25)	61,2%

3.2.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T14	2T15	3T15	9M14	9M15
LAIR (1)	105,39	94,40	124,93	101,42	294,33
Despesa IRPJ / CSLL	(3,37)	(11,60)	(26,29)	9,59	(53,96)
(-) Ativo Fiscal Diferido	(10,58)	3,96	20,30	(27,84)	36,79
= Imposto Calculado	(13,95)	(7,64)	(5,99)	(18,25)	(17,49)
(+) Créditos Fiscais	6,61	3,56		3,63	8,09
= Imposto Caixa (2)	(7,34)	(4,07)	(5,99)	(14,62)	(9,40)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	6,96%	4,31%	4,79%	14,42%	3,19%

No 3T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$26 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$6 milhões.

3.2.6. Lucro Líquido

No 3T15, a CEMAR apresentou lucro líquido regulatório ajustado de R\$98 milhões, versus lucro líquido de R\$112 milhões no 3T14, queda de 12,2%. Neste trimestre, ajustamos o impacto decorrente de baixa de ativos de exercícios anteriores em R\$ 4 milhões (líquido de impostos).

A partir deste ano, não é mais necessária a inclusão de ativos e passivos regulatórios líquidos, uma vez que a contabilidade societária passou a reconhecê-los de maneira recorrente, exceto pelo reconhecimento de VNR (Valor Novo de Reposição) no resultado financeiro, impactando o lucro líquido societário.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
LUCRO LÍQUIDO Societário	102	83	99	-3,3%	111	240	116,5%
VNR	6	(7)	(12)	N/A	12	(12)	N/A
Impactos Líquidos EBITDA	10	17	(5)	N/A	1	19	N/A
Baixa de Ativos			4	N/A		4	N/A
Impacto no Resultado Financeiro (REFIS)	14			N/A	14		N/A
Impacto na CSLL (REFIS)	1			N/A	1		N/A
LUCRO LÍQUIDO Societário Ajustado	133	93	86	-34,9%	139	252	81,0%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(21)	7	12	N/A	146	12	-92,1%
LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	112	100	98	-12,2%	286	264	-7,6%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

No 3T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 30,8%, influenciada principalmente: (i) pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto de 2014 e pela Revisão Tarifária de agosto de 2015, cujo impacto médio ao consumidor foi de 7,47%, (ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias, e; (iii) Revisão Tarifária Extraordinária, aplicada a partir de mar/15. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.1140 milhões (R\$988 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), apresentou crescimento de 6,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$152 milhões, ao passo que no 3T14 foram reconhecidos R\$308 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

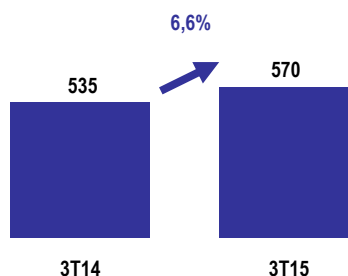
No 3T14, devido a adesão da Companhia ao REFIS, houve o reconhecimento de R\$ 42 milhões dentro de Outras Receitas Operacionais referente ao desconto obtido. Adicionalmente, foi feita a reversão para Obrigações Especiais, de valores de Ultrapassagem de Demanda e Reativo Excedente de exercícios anteriores de R\$ 49 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.991.669	1.792.667	2.087.948	4,8%	5.668.126	5.759.936	1,6%
No. de Clientes**	2.143.463	2.240.759	2.274.867	6,1%	2.143.463	2.274.867	6,1%
KWh por Cliente (no período)	929	800	918	-1,2%	2.644	2.532	-4,3%
Receita Bruta de Fornecimento	963	1.125	1.260	30,8%	2.594	3.482	34,2%
Residencial	471	504	587	24,7%	1.194	1.590	33,1%
Industrial	145	158	169	16,9%	361	484	34,2%
Comercial	260	290	317	22,1%	662	890	34,3%
Outras Classes	145	172	187	29,2%	376	519	37,9%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(57)	(8)	(9)	84,2%	(70)	(26)	-63,1%
Suprimento (R\$ MM)	15	1	150	870,0%	51	160	211,3%
Outras Receitas (R\$ MM)	112	62	70	-37,3%	232	196	-15,5%
Subvenção Baixa Renda	52	47	56	8,7%	132	154	17,1%
Uso da Rede	6	6	6	-1,5%	18	19	5,5%
Outras Receitas Operacionais	54	10	8	-85,7%	83	23	-72,0%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro	-	129	53	N/A	-	254	N/A
Receita de Construção	308	145	152	-50,6%	614	476	-22,4%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(330)	(433)	(537)	-62,7%	(849)	(1.361)	60,3%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	1.069	1.021	1.140	6,6%	2.573	3.145	22,2%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$970 milhões (R\$ 818 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), 22% maior se comparado ao 3T14. Grande parte desse crescimento pode ser explicada pelo aumento dos custos associados à compra de energia.

A partir deste ano, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 3T15, este valor representou R\$ 1,3 milhão, sendo que no 3T14, foram reconhecidos R\$7 milhões dentro de Despesas Financeiras.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 21 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados, ainda como reflexo do processo de Revisão Tarifária da Companhia ocorrido em Ago/15.

R\$ MM	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Pessoal	39	34	32	-17,2%	116	105	-9,4%
Programa de participações no resultado - PPR	5	5	5	14,3%	14	16	14,3%
Material	3	2	2	-51,2%	14	5	-66,8%
Serviço de Terceiros	82	81	77	-5,8%	241	236	-1,9%
Outros	10	25	17	63,6%	28	25	-10,9%
Compensações Indicadores de Qualidade	-	11	1	N/A	-	38	N/A
PMSO	134	143	128	-4,9%	399	371	-7,0%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	17,6%	16,3%	12,9%	-4,7 p.p.	20,3%	13,9%	-6,4 p.p.
Provisões	14	23	27	98,9%	46	73	59,2%
PDD e Perdas	15	24	29	93,0%	50	76	52,4%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,4%	1,9%	1,9%	0,5 p.p.	1,5%	1,7%	0,2 p.p.
Provisões para Contingências	(2)	(1)	(2)	-46,0%	(3,8)	(2,7)	29,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	12	42	30	148,0%	25	95	282,6%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	160	208	184	15,3%	469	539	14,8%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	21,0%	23,7%	18,6%	-2,3 p.p.	24,0%	20,2%	-3,7 p.p.
Energia Comprada e Transporte	309	575	603	95,4%	1.226	1.717	40,0%
Encargos Uso Rede e Conexão	30	31	31	4,3%	68	87	28,0%
Custo de Construção	308	144	152	-50,6%	614	476	-22,4%
Subvenção CCC	(80)	(70)	(72)	10,1%	(216)	(219)	-1,4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	69	65	72	3,3%	195	208	6,5%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	635	746	786	23,6%	1.888	2.270	20,2%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	43,0%	68,7%	64,1%	21 p.p.	65,0%	67,2%	2,1 p.p.
TOTAL	795	954	970	22,0%	2.357	2.809	19,2%

3.3.3 EBITDA

No 3T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$200 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA.

Neste trimestre, ajustamos: (i) contabilização de CVA associadas a despesas realizadas em trimestres anteriores (R\$ 7 milhões); (ii) no 3T14, foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto negativo de R\$ 4 milhões no trimestre; (iii) R\$ 16 milhões em Componentes Financeiros reconhecidos na Revisão Tarifária que não haviam sido reconhecidos em exercícios anteriores, e (iv) R\$ 13 milhões por descasamento de PIS/COFINS.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade. Considerando este ajuste, apresentamos crescimento de 39,4% de EBITDA ajustado no 3T15 comparado ao 3T14.

EBITDA (R\$ milhões)	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Resultado do Serviço	219	30	123	-43,8%	82	278	239,2%
Depreciação e Amortização	54	48	48	-11,0%	134	97	-27,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	12	42	30	148,0%	25	95	282,6%
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(11)	(1)	N/A	(41)	(38)	N/A
EBITDA Societário	279	108	200	-28,3%	200	431	115,9%
Formação de Ativos Regulatórios	(53)	-	-	N/A	248	-	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(6)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
Despacho Aneel 4991/11	27	-	-	N/A	27	-	N/A
EBITDA Regulatório	246	108	200	-18,9%	462	431	-6,8%
Ajuste Compra de Energia	17	-	-	N/A	(24)	-	N/A
Sistemas Isolados	-	-	-	N/A	(11)	-	N/A
Ajustes 3T14	(143)	-	-	N/A	(143)	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	-	N/A	-	(58)	N/A
Diferença Eletronuclear	-	4	4	N/A	-	12	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	(9)	(7)	N/A	-	(1)	N/A
Efeito Revisão	-	-	(16)	N/A	-	(16)	N/A
Efeito PIS/COFINS	-	-	(13)	N/A	-	(13)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	120	103	168	39,4%	284	355	24,8%

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$91 milhões, versus um resultado negativo em R\$41 milhões no 3T14.

Neste trimestre, em virtude da desvalorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 264 milhões de variação cambial sobre o endividamento da Companhia, sendo R\$ 69 milhões relativos a dívidas sem hedge cujos prazos de vencimentos são bastante longos. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 142 milhões em Receita com Operações de Swap e R\$ 13 milhões de valorização do depósito Caução, resultando em efeito líquido de uma despesa de R\$ 108 milhões. Destacamos que as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado e a dívida contabilizada pela curva, gerando distorção no saldo da dívida em reais, líquido de swap. Assim, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Rendas financeiras	10	9	16	57,7%	25	36	42,3%
Juros ativos	(0)	1	2	N/A	4	5	10,8%
Juros ativos CVA	-	11	15	N/A	-	38	N/A
PIS/COFINS sobre receita financeira	-	-	(4)	N/A	-	(4)	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	42	32	36	-12,8%	68	100	47,4%
Descontos da lei 12.996/2014	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Descontos obtidos	0	4	0	323,3%	5	6	31,3%
Variações monetárias	11	85	13	24,4%	71	121	70,8%
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	46	-	N/A	-	46	N/A
Ajuste do VNR do ativo financeiro	-	94	-	N/A	-	94	N/A
Atualização CDE	-	25	-	N/A	-	25	N/A
Atualização Subrogação	-	42	-	N/A	-	42	N/A
Ajuste de valor presente RJ	(4)	401	(7)	-92,9%	(3)	394	N/A
Operação de swap	55	(78)	563	926,0%	59	613	943,2%
Outras receitas	41	(20)	26	-36,6%	73	26	-64,1%
Receita Financeira Total	154	653	661	328,2%	302	1.544	410,7%
Variações monetárias e cambiais	(78)	(62)	(201)	-158,1%	(113)	(438)	288,9%
Encargos com parte relacionada	(3)	(15)	(11)	-247,8%	(5)	(40)	788,8%
Atualização de contingências	-	(4)	(4)	N/A	-	(13)	N/A
Encargos de dívidas	(70)	(21)	(91)	-29,8%	(133)	(133)	0,1%
Juros, multas e atualizações s/operações com	(0)	(1)	(1)	-45238,7%	-	(4)	N/A
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(7)	0	(0)	100,0%	(41)	(0)	-100,0%
Multas Regulatórias	(1)	(6)	-	N/A	(2)	(7)	235,3%
Multas moratórias e compensatórias	-	-	-	N/A	(4)	-	N/A
Ajuste a valor presente parcelamentos	(3)	(3)	(3)	-10,0%	(5)	(7)	54,3%
Operações de swap	(10)	52	(420)	-3917,2%	(52)	(420)	709,8%
Juros passivos	(5)	(6)	(5)	15,9%	(28)	(17)	-39,3%
Juros passivos CVA	-	(5)	(7)	N/A	-	(17)	N/A
Outras despesas	(16)	(4)	(9)	43,3%	(49)	(28)	-42,2%
Despesa Financeira Total	(195)	(75)	(752)	-285,9%	(432)	(1.119)	158,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(41)	578	(91)	-124,8%	(130)	424	N/A

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 2 milhões, versus R\$ 211 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, os ajustes que impactam o resultado líquido são os mesmos que já foram comentados no EBITDA mais R\$19 milhões em baixa de ativos.

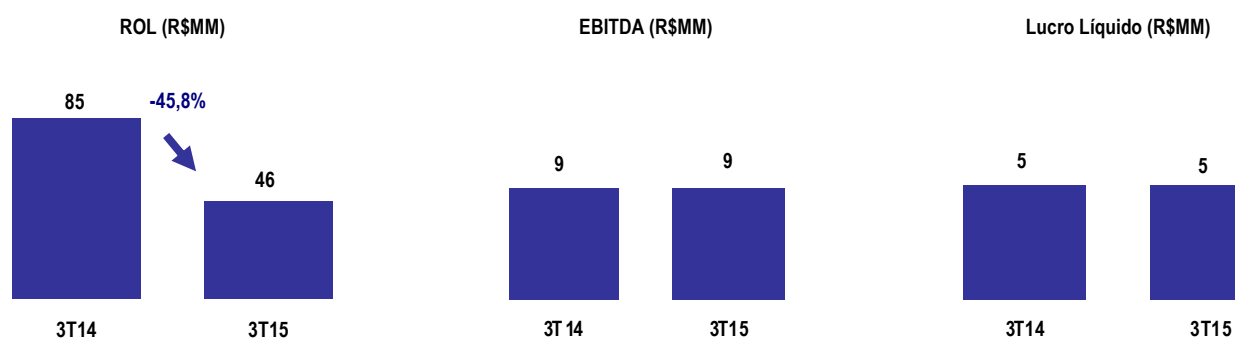
Com estes ajustes, o resultado do trimestre é negativo em R\$3 milhões, comparado a um lucro ajustado de R\$ 57 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	211	451	2	-99,1%	(16)	489	N/A
Ativos e Passivos Regulatórios	(12)	-	-	N/A	283	-	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	15	(2)	(4)	N/A	7	(8)	N/A
Depreciação e Amortização	7	5	7	1,1%	27	18	-33,5%
Ajuste Compra de Energia + Sistema Isolado	14	-	-	N/A	14	-	N/A
Ajustes 3T14	(179)	-	-	N/A	(179)	-	N/A
Ajustes 1T15	-	-	-	N/A	-	(118)	N/A
Diferença Eletrônica	-	3	3	N/A	-	7	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	(8)	(6)	N/A	-	(0)	N/A
Baixa de Ativos	-	44	19	N/A	-	63	N/A
Ajuste a Valor Presente (Divida)	-	(407)	-	N/A	-	(407)	N/A
Atualização Ativo Financeiro	-	(94)	-	N/A	-	(94)	N/A
Atualização Encargos (CDE e CCC)	-	(67)	-	N/A	-	(67)	N/A
IRPJ / CSLL Diferido	-	137	-	N/A	-	137	N/A
Efeito Revisão	-	-	(13)	N/A	-	(13)	N/A
Efeito PIS/COFINS	-	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	57	63	(3)	N/A	136	(6)	N/A

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	94	40	51	-45,8%	198	156	-21,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	85	36	46	-45,8%	180	141	-21,6%
Custo de Energia Elétrica	(68)	(20)	(34)	-50,6%	(142)	(93)	-34,6%
Custos e Despesas Operacionais	(9)	(4)	(4)	-52,7%	(11)	(13)	11,1%
EBITDA	9	12	9	-1,2%	27	36	32,9%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	-32,9%	(4)	(3)	-10,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	7	11	8	3,8%	23	33	39,5%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	1,4%	(4)	(4)	-6,3%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	6	10	6	4,4%	19	29	49,1%
IR/CS	(1)	(2)	(1)	3,2%	(3)	(4)	48,7%
Lucro Líquido (LL)	5	8	5	4,6%	16	24	49,2%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T15, a ROL da Geramar atingiu R\$46 milhões, 45,8% inferior à ROL de 3T14. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T15 somou R\$38 milhões, queda decorrente de menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
CUST + Custos de geração	68	20	34	-50,6%	142	93	-34,6%
PMSO	9	4	4	-52,7%	11	13	11,1%
Depreciação	1	1	1	-32,9%	4	3	-10,7%
Geramar	78	25	38	-50,6%	157	108	-30,7%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T15 atingiu R\$ 9 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$ 5 milhões neste trimestre, resultado igual ao mesmo período do último ano.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Desde março de 2015, quando foi aplicada a Revisão Tarifária Extraordinária e o novo valor para a Bandeira Tarifária, temos observado queda expressiva no saldo líquido de ativos regulatórios de ambas as distribuidoras.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Constituição CVAs	111.650	186.524	118.088	169.076	46.030
<i>CDE</i>	438	567	4.506	4.613	19.809
<i>Proinfa</i>	38	38	104	212	-
<i>ESS</i>	0	-	-	1.116	18.614
<i>Rede Básica</i>	4.314	5.090	6.074	6.863	4
<i>Compra</i>	106.860	156.426	107.404	156.272	7.603
<i>CVA PIS COFINS</i>		24.403	-	-	-
Amortização CVAs	83.135	60.642	39.125	15.623	262.866
<i>CDE</i>	818	597	385	154	34.987
<i>Proinfa</i>	1.142	833	538	215	272
<i>ESS</i>	45	34	23	11	-
<i>Rede Básica</i>	1.999	1.458	940	375	6.157
<i>Compra</i>	79.132	57.721	37.239	14.868	221.450
Outros Ativos Regulatórios	46.590	102.144	82.223	56.097	15.373
<i>Outros</i>	35.925	26.489	17.349	7.869	10.987
<i>Eletronuclear</i>	10.665	7.651	4.828	1.837	4.386
<i>Sobrecontratação</i>	-	68.004	60.045	46.391	-
Saldo Final	241.375	349.309	239.436	240.796	324.269

Passivos Regulatórios	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Constituição CVAs	(14.836)	(46.858)	(55.638)	(107.295)	(72.165)
<i>Compra de Energia</i>	-	-	(1.991)	(39.713)	(55.166)
<i>Rede Básica</i>	-	-	-	-	(411)
<i>ESS</i>	(14.836)	(46.858)	(53.646)	(67.582)	(16.588)
Amortização CVAs	(8.139)	(5.936)	(3.829)	(1.528)	(85.330)
<i>Rede Básica</i>	(5)	(4)	(2)	(1)	-
<i>CDE</i>	(1)	(1)	(1)	(0)	(30.861)
<i>ESS</i>	(8.133)	(5.932)	(3.826)	(1.527)	(54.469)
Neutralidade Parc. A	(5.166)	(3.706)	(2.339)	(890)	(4.206)
Outros Passivos Reg.	(7.557)	(4.590)	(4.783)	2.197	(84.515)
<i>Outros</i>	(1.594)	(1.144)	(722)	(275)	(2.741)
<i>Exposição Financeira</i>	(4.805)	(3.447)	(4.062)	2.471	-
<i>Sobrecontratação</i>	(1.158)	-	-	-	(81.774)
Saldo Final	(35.699)	(61.091)	(66.589)	(107.516)	(246.216)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda.

Ativos / Passivos Reg.	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Ativos Regulatórios	241.375	349.309	239.436	240.796	324.269
Passivos Regulatórios	(35.699)	(61.091)	(66.589)	(107.516)	(246.216)
Ativo Regulatório Líquido	205.677	288.219	172.847	133.280	78.053
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	39.664	40.951	57.673	36.955	38.456
Total	245.341	329.170	230.520	170.235	116.509

4.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Constituição CVAs	150.534	185.323	190.453	204.148	122.334
CDE	718	892	2.195	17.013	42.472
Proinfa	36	37	422	946	135
Rede Básica	5.804	7.748	9.807	11.838	-
Compra	143.976	176.646	178.029	174.351	79.727
Amortização CVAs	173.192	126.201	82.755	38.197	331.600
CDE	813	591	387	177	46.193
Proinfa	1.252	911	596	272	801
ESS	-	-	-	-	3.236
Rede Básica	6.425	4.678	3.062	1.406	10.759
Compra	164.702	120.021	78.710	36.342	270.611
Sobrecontratação	79.896	171.122	61.203	77.625	-
Outros Ativos Regulatórios	54.456	57.326	14.214	79.450	29.115
Outros	35.400	46.437	7.005	58.660	9.734
Garantia CCEAR	591	602	632	651	637
Exposição Financeira	4.087	-	-	17.269	12.986
Diferencial Eletronuclear	14.378	10.287	6.577	2.870	5.759
Saldo Final	458.078	539.972	348.625	399.420	483.049
	-	-			
PASSIVOS REGULATÓRIOS	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Constituição CVAs	(39.381)	(103.420)	(136.621)	(178.035)	-
ESS	(39.381)	(103.420)	(136.621)	(178.035)	-
Amortização CVAs	(17.684)	(12.879)	(8.436)	(3.879)	(218.481)
Rede Básica	-	-	-	-	(20)
Compra de Energia	-	-	-	-	(7.791)
CDE	(213)	(159)	(109)	(58)	(66.193)
ESS	(17.061)	(12.414)	(8.117)	(3.710)	(144.477)
Proinfa	(410)	(306)	(210)	(111)	-
Neutralidade Parc. A	(10.771)	(7.706)	(4.927)	(2.150)	(3.104)
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(19.185)	(18.497)	15.518	(45.267)	(151.558)
Outros	(11.970)	(13.335)	(34.730)	(43.827)	(96.777)
Exposição Financeira	(7.215)	(5.162)	(3.300)	(1.440)	-
Sobrecontratação	-	-	53.548	-	(54.781)
Saldo Final	(87.021)	(142.502)	(134.466)	(229.331)	(373.143)

5. ENDIVIDAMENTO

No 3T15, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$ 4.591 milhões, aumento de 13,0% em relação ao valor do 2T15.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	2,8%		2,4	7,6%	Curto Prazo	289	551	840	18,3%
	Libor Semestral	1,3%	abr-24	8,7	0,1%	Longo Prazo	2.002	1.749	3.751	81,7%
	Pré Fixado (US\$)	2,9%	dez-17	2,3	7,5%	2016	44	62	106	2,3%
	MOEDA NACIONAL	11,1%		4,8	42,3%	2017	617	407	1.024	22,3%
	TJLP	8,3%	mar-20	4,6	9,6%	2018	611	115	725	15,8%
	CDI	14,0%	out-18	3,1	14,0%	2019	295	60	355	7,7%
	IPCA	15,4%	jun-20	4,8	4,9%	Após 2019	435	1.105	1.541	33,6%
	Pré fixado (R\$)	5,9%	mai-21	5,7	8,8%	Dívida Bruta	2.291	2.300	4.591	100,0%
	IGP-M	12,4%	dez-23	8,4	3,5%	Disponibilidades	1.340	568	1.908	
	FINEL(*)	11,4%	dez-15	0,3	0,1%	Caixa Holding			330	
	SELIC	15,5%	mar-24	8,6	1,4%	Caixa Equatorial Soluções			52	
	TOTAL (CEMAR)	9,8%		4,4	49,9%	Ativo Reg. Líquido	117	110	226	
CELPA	MOEDA ESTRANGEIRA	4,6%		4,3	26,6%	Sub Rogação CCC	-	69	69	
	Pré Fixado (US\$)	3,9%	dez/20	5,3	16,1%	Dep. Judicial de Bancos+Cauçã	12	120	133	
	Libor Semestral	5,2%	abr/24	8,7	0,7%	Repasses Venc.CDE	22	48	70	
	Libor Trimestral	5,7%	fev/18	2,4	9,8%	Swap	98	216	314	
	MOEDA NACIONAL	8,6%		10,5	23,5%	Dívida Líquida	702	1.168	1.488	
	TJLP	9,8%	mar/21	5,5	3,9%					
	CDI	13,8%	jul/18	2,9	1,4%					
	Pré fixado (R\$)	5,9%	jul/26	11,0	9,0%					
	RGR	6,6%	nov/24	9,2	2,1%					
	IGP-M	9,4%	set/34	19,3	4,6%					
	TR - BNDES	14,1%	mai/21	5,7	2,5%					
	TOTAL (CELPA)	6,5%		7,2	100,0%					
TOTAL	8,1%		5,8	100,0%						

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

Indexador	R\$ Mil	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
MOEDA NACIONAL					
TJLP	74.449	8,9%	dez-25	10,5	79%
Pré Fixado (R\$)	19.689	10,0%	dez-26	11,5	21%
TOTAL	94.138	9,1%		10,7	100%

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, refletindo os indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial, assim como o ajuste a valor presente.

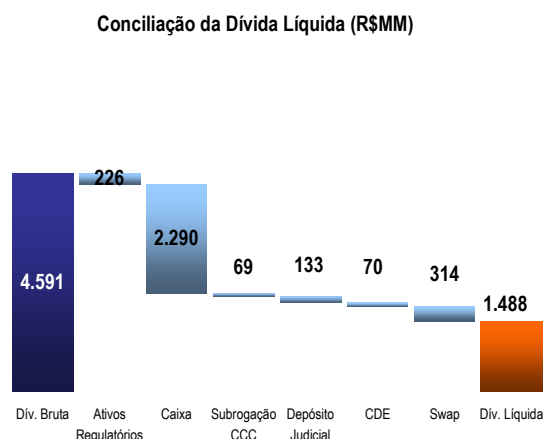
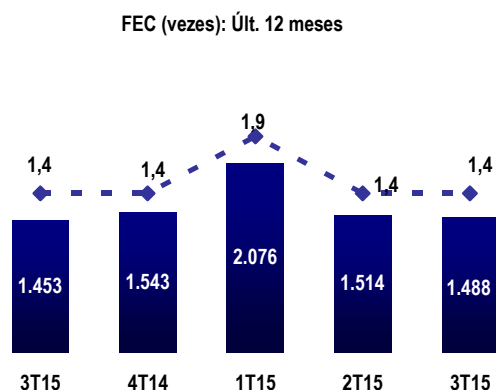
Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	setembro-15	%	Indexador	setembro-15	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	551	23,9%	Pré Fixado (US\$)	741	3,9%	dez/20	5,3	32,2%
Longo Prazo	1.749	76,1%	Libor Trimestral	449	5,7%	fev/18	2,4	19,5%
2016	62	2,7%	Libor Semestral	32	5,2%	abr/24	8,7	1,4%
2017	407	17,7%	Moeda Estrangeira	1.222	4,6%		4,2	53,1%
2018	115	5,0%	TJLP	181	9,8%	mar/21	5,5	7,9%
2019	60	2,6%	CDI	64	13,8%	jul/18	2,9	2,8%
Após 2019	1.105	48,1%	Pré fixado (R\$)	412	5,9%	jul/26	11,0	17,9%
TOTAL	2.300	100,0%	RGR / FINISA	95	6,6%	nov/24	9,2	4,1%
			IGP-M	210	9,4%	set/34	19,3	9,1%
			TR - BNDES	116	14,1%	mai/21	5,7	5,1%
			Moeda Nacional	1.078	8,6%		10,5	46,9%
			TOTAL	2.300	6,5%		7,2	100,0%

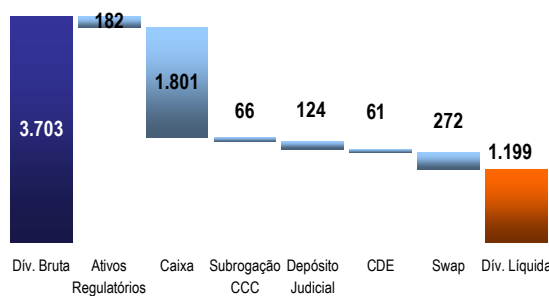
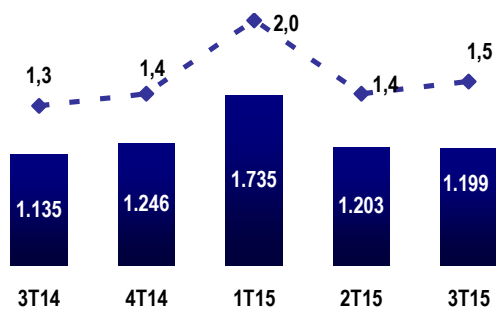
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 6,5%, equivalente a 52% do CDI dos últimos 12 meses, desconsiderando qualquer alteração na taxa de juros contratada em função do Ajuste a Valor Presente.

Na Celpa, após a reclassificação das dívidas da Recuperação Judicial (R\$ 703 milhões) para a rubrica Recuperação Judicial no passivo não circulante (até o 1T15 estava reconhecido em Empréstimos e Financiamentos), continuamos considerando este valor como parte da dívida bruta para efeito de cálculo do endividamento líquido e indicadores de alavancagem.

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.



O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em setembro de 2015, a quantia de R\$ 1.199 milhões, representando a relação de 1,5x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	85	65	78	-8,6%	218	212	-2,4%
PLPT	21	15	22	5,7%	62	47	-24,6%
Total	106	80	100	-5,8%	280	259	-7,3%
CELPA							
Próprio (*)	141	85	102	-28,2%	391	382	-2,4%
PLPT	76	45	53	-29,9%	150	145	-3,3%
Total	217	130	154	-28,8%	541	527	-2,7%
Geramar							
Geração	0	2	2	507,5%	0	7	1511,3%
TOTAL EQUATORIAL	323	212	257	-20,6%	821	793	-3,5%

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$78 milhões no 3T15, queda de 8,6% em relação ao 3T14.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T15, foi alcançada a marca de 333 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$22 milhões, aumento de 5,7% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$102 milhões no 3T15, representando queda de 28,2% em relação ao 3T14.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T15, foi alcançada a marca de 380 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,9 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$53 milhões, reduzindo 29,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 3T15 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010.

7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T15 cotadas a R\$ 33,86, com desvalorização de 12,5% em relação ao valor de fechamento do 2T15, R\$35,17. Se comparada com o fechamento do 3T14, a valorização no período de 1 ano foi de 40,1%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$70,5 milhões nos últimos 90 pregões findos em 30 de setembro de 2015. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS

Quarta-feira, 04 de novembro de 2015

14h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

Telefones: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001

Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T 14	2T 15	3T 15	9M14	9M15
RECEITA OPERACIONAL	2.180	2.387	2.677	5.680	7.343
Fornecimento de Energia Elétrica	1.660	2.130	2.232	4.534	6.324
Suprimento de Energia Elétrica	16	2	152	82	167
Receita de Construção	413	216	251	903	738
Outras Receitas	91	39	42	161	113
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(510)	(668)	(815)	(1.331)	(2.084)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.670	1.719	1.862	4.349	5.259
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(979)	(1.219)	(1.234)	(3.103)	(3.645)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(518)	(950)	(927)	(2.088)	(2.759)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(47)	(51)	(54)	(109)	(145)
Custo de Construção	(413)	(216)	(251)	(903)	(738)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(241)	(269)	(263)	(725)	(771)
Pessoal	(71)	(69)	(65)	(202)	(218)
Material	(5)	(6)	(7)	(22)	(17)
Serviço de Terceiros	(138)	(136)	(134)	(405)	(403)
Provisões	(22)	(31)	(35)	(73)	(98)
Outros	(5)	(28)	(23)	(22)	(36)
EBITDA	450	231	365	522	843
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(17)	(45)	(40)	(37)	(113)
Depreciação e Amortização	(86)	(80)	(81)	(226)	(192)
RESULTADO DO SERVIÇO	348	106	244	258	538
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	5	7	4	16	19
Equivalência Patrimonial	5	8	5	16	25
Amortização de Ágio	(0)	(2)	(2)	(1)	(5)
RESULTADO FINANCEIRO	(48)	603	(74)	(130)	467
Receitas Financeiras	200	742	816	447	1.904
Despesas Financeiras	(248)	(140)	(890)	(576)	(1.436)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	305	716	174	144	1.025
Contribuição Social	(15)	(19)	(3)	(25)	(28)
Imposto de Renda	(37)	(62)	(3)	(63)	(84)
Impostos Diferidos	43	(140)	(53)	60	(206)
Incentivo ADENE	33	56	(0)	44	68
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(45)	(50)	(34)	(49)	(109)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	282	500	80	111	666

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T14		3T14		3T15		3T15	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	611.951	107.315	719.266		850.911	99.409	950.320	
Fornecimento de Energia Elétrica	602.896	1.714	604.611		834.573		834.573	
Suprimento de Energia Elétrica	136	181	316		2.270		2.270	
Encargo de Capacidade Emergencial	177		177		(0)		(0)	
Receita de Construção	-	105.420	105.420		-	99.409	99.409	
Outras Receitas	8.742		8.742		14.069		14.069	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(174.046)	(273)	(174.319)		(273.021)		(273.021)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	437.905	107.043	544.947		577.890	99.409	677.299	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(202.069)	(78.245)	(280.314)		(304.133)	(99.409)	(403.543)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(365.426)	30.944	(334.482)		(280.291)		(280.291)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.552)	(3.769)	(17.321)		(22.839)		(22.839)	
Custos de Construção	-	(105.420)	(105.420)		-	(99.409)	(99.409)	
Recuperação de despesa (CDE)	177.880		177.880		-		-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(971)		(971)		(1.003)		(1.003)	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(94.443)	1.725	(92.718)		(99.940)	-	(99.940)	
Pessoal	(23.549)	57	(23.492)		(26.285)		(26.285)	
Material	(1.816)	127	(1.689)		(3.994)		(3.994)	
Serviço de Terceiros	(56.416)	1.533	(54.883)		(55.876)		(55.876)	
Provisões	(8.321)		(8.321)		(7.596)		(7.596)	
Outros	(4.342)	8	(4.334)		(6.189)		(6.189)	
EBITDA	141.393	30.522	171.915		173.817	-	173.817	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.688)		(4.688)		(10.701)		(10.701)	
Depreciação e Amortização	(30.933)		(30.933)		(32.067)		(32.067)	
RESULTADO DO SERVIÇO	105.772	30.522	136.295		131.049	-	131.049	
RESULTADO FINANCEIRO	(20.950)	(9.953)	(30.903)		(17.894)	11.776	(6.118)	
Receitas Financeiras	35.574	876	36.450		124.309	18.922	143.230	
Despesas Financeiras	(56.525)	(10.829)	(67.354)		(142.203)	(7.145)	(149.348)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	84.822	20.569	105.391		113.155	11.776	124.931	
Contribuição Social	(13.948)	-	(13.948)		(5.989)		(5.989)	
Imposto de Renda	(32.544)	-	(32.544)		(16.264)		(16.264)	
Impostos Diferidos	10.579	-	10.579		(20.303)		(20.303)	
Incentivo SUDENE	32.544	-	32.544		16.264		16.264	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	81.453	20.569	102.022		86.863	11.776	98.639	

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 14			3T 15		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	1.074.065	(324.596)	1.398.661	1.402.331	274.256	1.676.587
Fornecimento de Energia Elétrica	985.297	(35.983)	1.021.280	1.244.126	122.209	1.366.336
Suprimento de Energia Elétrica	34.825	19.386	15.439	149.758	-	149.758
Receita de Construção	-	(307.999)	307.999	-	152.047	152.047
Outras Receitas	53.943	-	53.943	8.447	-	8.447
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(329.900)	(173)	(329.727)	(536.594)	-	(536.594)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	744.165	(324.768)	1.068.933	865.738	274.256	1.139.993
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(343.227)	292.200	(635.427)	(511.305)	(274.256)	(785.561)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(326.537)	(17.789)	(308.748)	(603.146)	-	(603.146)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(27.810)	1.991	(29.800)	(748)	(30.339)	(31.087)
Custos de Construção	-	307.999	(307.999)	-	(152.047)	(152.047)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	91.870	(91.870)	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	11.120	-	11.120	718	-	718
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(147.685)	-	(147.685)	(154.486)	-	(154.486)
Pessoal	(38.659)	-	(38.659)	(31.995)	-	(31.995)
Material	(3.417)	-	(3.417)	(1.668)	-	(1.668)
Serviço de Terceiros	(81.762)	-	(81.762)	(77.027)	-	(77.027)
Provisões	(13.530)	-	(13.530)	(26.910)	-	(26.910)
Outros	(10.318)	-	(10.318)	(16.885)	-	(16.885)
EBITDA	253.253	(32.568)	285.820	199.946	(0)	199.946
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.593)	6.326	(11.919)	(31.061)	(1.498)	(29.563)
Depreciação e Amortização	(47.557)	6.892	(54.449)	(40.968)	7.484	(48.452)
RESULTADO DO SERVIÇO	200.103	(19.350)	219.453	127.917	(5.985)	121.931
RESULTADO FINANCEIRO	(31.647)	8.890	(40.537)	(93.262)	2.137	(91.126)
Receitas Financeiras	192.320	5.641	186.678	669.342	2.137	671.479
Despesas Financeiras	(223.967)	3.249	(227.215)	(762.605)	-	(762.605)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	168.456	(10.460)	178.916	34.654	(3.849)	30.805
Contribuição Social	-	-	-	4.195	-	4.195
Imposto de Renda	-	-	-	16.466	-	16.466
Impostos Diferidos	31.934	-	31.934	(16.466)	-	(16.466)
Incentivos Fiscais	-	-	-	(33.174)	-	(33.174)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	200.390	(10.460)	210.850	5.675	3.849	1.826

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 96%	Eliminações	
RECEITA OPERACIONAL	-	51	950	1.677	-	2.677
Fornecimento de Energia Elétrica	-	50	823	1.360	-	2.232
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	2	150	-	152
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	6	-	6
Receita de Construção	-	-	99	152	-	251
Outras Receitas	-	1	26	8	-	36
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(0)	(5)	(274)	(537)	-	(815)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(0)	46	676	1.140	-	1.862
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(44)	(404)	(786)	-	(1.234)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(44)	(280)	(603)	-	(927)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(23)	(31)	-	(54)
Custo de Construção	-	-	(99)	(152)	-	(251)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(6)	(5)	(99)	(154)	-	(263)
Pessoal	(4)	(2)	(26)	(32)	-	(65)
Material	(0)	(1)	(4)	(2)	-	(7)
Serviço de Terceiros	(1)	(0)	(56)	(77)	-	(134)
Provisões	-	-	(8)	(27)	-	(35)
Outros	(1)	(1)	(5)	(16)	-	(23)
EBITDA	(6)	(3)	174	200	-	365
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(11)	(30)	-	(40)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(32)	(49)	-	(81)
RESULTADO DO SERVIÇO	(6)	(3)	131	122	-	244
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	69	-	-	-	(65)	4
Equivalência Patrimonial	70	-	-	-	(65)	5
Amortização de Ágio	(2)	-	-	-	-	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	21	2	(6)	(91)	-	(74)
Receitas Financeiras	21	2	147	661	-	831
Despesas Financeiras	0	(0)	(153)	(752)	-	(905)
RESULTADO OPERACIONAL	85	(1)	125	30	(65)	174
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	85	(1)	125	30	(65)	174
Contribuição Social	(1)	(0)	(6)	4	-	(3)
Imposto de Renda	(3)	(0)	(16)	16	-	(3)
Impostos Diferidos	-	-	(20)	(33)	-	(53)
Incentivo SUDENE	-	-	16	(16)	-	(0)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	0	-	-	(34)	(34)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	80	(1)	99	2	(100)	80

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
CIRCULANTE	3.378	4.387	4.083	4.321	4.965
Disponibilidades e aplicações financeiras	390	280	368	285	773
Inv estimentos de curto prazo	843	1.684	1.348	1.551	1.517
Consumidores e Rev endedores	1.273	1.383	1.517	1.605	1.764
Estoques	29	21	23	17	14
Impostos a Recuperar	171	186	171	192	204
Ativos Regulatórios	-	342	160	100	132
Depósitos Judiciais	21	20	20	24	25
Aquisição de combustível - conta CCC	200	237	231	219	195
Recuperação de custo de energia e encargos	255	-	59	100	53
Operações de SWAP	-	-	-	-	79
Outros Créditos a Receber	196	235	186	229	209
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.048	2.552	2.890	2.988	3.033
Consumidores e Rev endedores	164	192	206	226	245
Impostos a Recuperar	129	123	123	116	118
Depósitos Judiciais	113	136	141	147	145
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	23	-	-	-	-
Ativos Regulatórios	-	381	227	184	37
Ativo Financeiro Indenizável	1.355	1.566	1.858	1.993	2.079
Sub-rogação da CCC	179	113	83	69	69
Operações de SWAP	-	9	178	182	254
Outros Créditos a Receber	84	32	74	71	86
PERMANENTE	4.353	4.298	4.330	4.316	4.289
Inv estimentos	78	77	87	87	86
Intangível/Ágio	4.275	4.221	4.243	4.229	4.202
TOTAL DO ATIVO	9.779	11.238	11.303	11.625	12.287
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
CIRCULANTE	3.017	3.154	2.432	2.519	2.928
Fornecedores	1.045	1.140	963	953	870
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	48	54	47	44	55
Dividendos e JCP	32	178	180	174	174
Tributos e Contribuições Sociais	273	283	215	243	299
Empréstimos e Financiamentos	1.122	960	398	452	785
Debêntures	6	11	24	40	55
Taxa de Iluminação Pública	24	19	29	16	16
Operações de SWAP	-	-	58	82	18
Provisão para Contingências	14	52	46	38	133
Outros	452	457	472	477	524
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.750	4.639	5.307	4.967	5.114
Tributos e Contribuições Sociais	229	77	71	250	296
Debêntures	304	506	514	486	489
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	44	-	-
Empréstimos e Financiamentos	2.073	2.898	3.515	2.383	2.473
Provisão para Contingências	577	546	558	558	464
Plano de aposentadoria e pensão	26	48	48	48	48
Recuperação judicial	270	256	236	908	974
Outros	272	308	321	335	370
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	541	609	631	700	730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.471	2.835	2.932	3.439	3.516
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.979
Reservas de Lucro/Capital	502	1.045	904	911	913
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(3)	(12)	(12)	(12)	(12)
Lucro/Prejuízo Acumulados	17	(153)	85	585	657
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.779	11.237	11.303	11.625	12.287